

MARIE-JEAN-ANTOINE-NICOLAS CARITAT, Marquês de CONDORCET (1743-1794).



A única obrigação social consiste em obedecer à razão colectiva da maioria; à razão, digo, e não à vontade

- ♦ Militante girondino que se suicida para fugir às perseguições jacobinos. Adere à revolução, sendo membro da Assembleia Legislativa e da Convenção, onde é companheiro de Thomas Paine. Os dois, aliás, votam contra a morte do rei.
- ♦ Enquanto matemático, é nomeado secretário perpétuo da Academia das Ciências e da Academia de França.
- ♦ Colaborador da *Enciclopédia*, biógrafo de Turgot, critica o pensamento reaccionário e influencia Augusto Comte, principalmente no tocante à ideia de progresso, sendo considerado o fundador do *sensualismo* francês, que é o inspirador dos chamados *ideólogos*.
- ♦ Inventa a chamada *matemática social* com que pretendia fazer a aplicação do cálculo às então chamadas *ciências morais e políticas*.
- ♦ Distancia-se do método proposto por Rousseau que pretendia alterar o racionalismo clássico pelo sentimento, na senda daquilo que viria a ser o romantismo, dado que pretende elevar esse racionalismo àquilo que qualifica como *espírito matemático*.
- ♦ Considera, assim que *a única obrigação social consiste em obedecer à razão colectiva da maioria; à razão, digo, e não à vontade*. Neste sentido, define o poder legislativo como aquele que consiste em *declarar quais as regras comuns de acção que parecem ser, de acordo com o pensamento da maioria, mais conformes à razão*. Em vez da *vontade geral*, fala numa *razão geral*, onde a maioria não tem *autoridade nem poder* por simples questões aritméticas.
- ♦ Critica também o método de Montesquieu, considerando-o experimental ou empírico, não eleogiando as instituições inglesas, por serem apenas produto dos acontecimentos. Defende o princípio da *unidade de acção*, considerando que o sistema social deve ser dirigido por uma acção única, limitada e regulada pela lei.

- *Réflexions sur l'Esclavage des Nègres*, Neuchâtel, 1781.
- *De l'Influence de la Révolution d'Amérique sur l'Europe*, 1786.
- *Essai sur la Constitution et les Fonctions des Assemblées Provinciales*, 1788.
- *Lettres d'un Bourgeois de New-Haven à un Citoyen de Virginie, sur l'inutilité de partager le pouvoir législatif entre plusieurs corps*, 1788.
- *Plan de Constitution*, 1788.
- *Sur l'Instruction Publique*, 1791-1792.
- *Sur le Sens du Mot Révolutionnaire*, 1793.
- *Influence de la Révolution d'Amérique sur l'Europe*, 1786.
- *Esquisse d'un Tableau Historique des Progrès de l'Esprit Humain*, 1794. Cfr. trad. port. de Maria Antonieta Godinho, *Quadro dos Progressos do Espírito Humano*, Lisboa, Cosmos, 1946).

➤ 1793 *Esquisse d'un Tableau Historique des Progrès de l'Esprit Humain*

☐ Kintzler, Catherine, *Condorcet, l'Instruction Publique et la Naissance du Citoyen*, Paris, Le Sycomore, 1985.

☞ Gardiner (1974), pp. 60 segs; Gettel (1936), pp. 350 segs; Maltez (ESPE, 1991), I, p. 15; Morujão, Alexandre Fradique, «Condorcet», in *Logos*, 1, col. 109; Prélot (DP), 3, pp. 101 segs; Royer, Marie-Claude, Châtelet (DOP), pp. 164-16; Truyol (HFDE), II, 1982, pp. 296 segs; Theimer (1970), trad. port., pp. 171 segs..